

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS E ENFERMEIROS INTENSIVISTAS

¹Isabela Vasconcelos Barbosa; ²Hanna Caroline Almeida de Souza; ³Geanne D’Marrê da Silva; ⁴Myrian Goes Vasconcelos; ⁵Alcione de Oliveira dos Santos

¹Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, isabelavbarbosamed@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/5506692110437902>; ²Nutricionista pelo Centro de Ensino São Lucas, Discente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, hannacarol_98@hotmail.com; ³Advogada pela Universidade Santa Ursula, Discente do curso de medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, geannedireito@yahoo.com, <http://lattes.cnpq.br/1146831538094005>; ⁴Biomédica, pela Universidade Barão de Mauá, Discente de Medicina, Centro de Ensino São Lucas, myriangoes@gmail.com; ⁵Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício de Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout era inicialmente confundida com outra patologia, a depressão, por possuírem sintomatologias semelhantes, entretanto o Burnout tem causas específicas. Com o avanço da medicina e da psiquiatria a síndrome foi categorizada com mais precisão, possuindo, portanto, um tratamento mais eficiente. **OBJETIVO:** A revisão bibliográfica em questão objetiva caracterizar os sinais e sintomas da patologia, de maneira a levar a identificação de fatores que ocasionem a síndrome em profissionais de saúde da área intensiva. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa se classifica como bibliográfica, teórica, descritiva e qualitativa, para sua execução foram utilizados artigos, revista e periódicos internacionais, com data de publicação pré e pós pandêmica para a análise do aumento súbito dos casos. **RESULTADOS:** Essas características da síndrome fazem parte do psicológico do paciente, enquanto outras manifestações como cansaço físico e dores de cabeça fazem parte do espectro fisiológico da doença. Pode se citar também a utilização de sertralina e fluoxetina, no tratamento medicamentoso e a utilização da psicoterapia como tratamento acessório. **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa obteve como conclusão de que a Síndrome de Burnout possui 3 estágios, não necessariamente consecutivos, são eles: a exaustão emocional, despersonalização, e redução da realização profissional.

Palavras-chave: Burnout; Sertralina; Psicoterapia; Médicos; Enfermeiros; COVID-19.